

# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Felipe Rahman Muhl



PROPOSTA Nº 7 - Esforços de toda a sociedade para a infância e adolescência

1. No livro "Quarto de Despejo", a autora Carolina Maria de Jesus faz um retrato detalhado sobre as condições das crianças e adolescentes na favela de Canindé, as quais estão em vulneráveis à violência e à fome. Assim é o cotidiano infantil e juvenil de grande parte da população devido à falta de esforços da sociedade para as crianças com a infância e adolescência no Brasil. Nesse sentido, faz-se necessário combater a miséria e investir em educação para alcançar o bem-estar social.

2. Nessa perspectiva, a manutenção da pobreza faz com que muitos menores não tenham uma vida digna, ou seja, com boas perspectivas de futuro. A fim de ilustrar essa realidade, conforme pesquisa da Fundação ABREVI, 40% das crianças e adolescentes vivem em situações de pobreza, em que lutam pela próxima refeição. Assim, é necessária a necessidade de programas sociais mais efetivos para reduzir a fome e a miséria entre o público infantil e adolescente no país.

3. Outro ponto, a redução dos investimentos em educação básica é um problema grave e gera menos oportunidades às gerações futuras. Por exemplo, segundo o site UOL, a educação básica fechou o ano com 10,2% menos investimentos do que em 2019. Logo, é evidente o desleixo da sociedade, do Governo Federal e das prefeituras com o setor educacional de base.

4. Portanto, para combater o desleixo com o público infantil e adolescente, no que se refere ao enfrentamento da pobreza, é necessário que o Ministério da Economia, responsável por direcionar os gastos do governo, invista mais em políticas assistencialistas como o "Bolsa Família", mediante melhor distribuição da verba pública. Ademais, urge que o setor privado de empresas educacionais e o Grupo Demos, realize aportes financeiros, as quais podem ser compensadas na diminuição de impostos, por meio de negociação com o MEC, na educação básica. Como elite das empresas, será garantida uma vida digna à população infantil e juvenil.